

SUBCONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR

IC3 – AVELAR NORTE / CONDEIXA

SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA (FASE PRÉ-CONSTRUÇÃO)

Monitorização da Componente Social

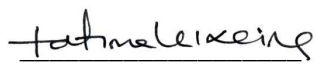
ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	PROCESSO METODOLÓGICO	2
3.	RESULTADOS OBTIDOS NA CAMPANHA DE REFERÊNCIA.....	6
4.	PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO.....	7

ANEXO – Fichas de Caracterização

Lisboa, Julho de 2011

VERIFICADO


Fátima Teixeira, Dra^a
Coordenação

SUBCONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR

IC3 – AVELAR NORTE / CONDEIXA

SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA (FASE PRÉ-CONSTRUÇÃO)

Monitorização da Componente Social

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Monitorização da Componente Social do IC3 – Lote 2 – Avelar Norte / Condeixa, elaborado em fase de RECAPE, estabeleceu os objectivos gerais e específicos a concretizar nas acções de monitorização a implementar durante as fases de construção e funcionamento desta ligação rodoviária.

O mesmo Plano estabeleceu a necessidade de realizar uma Campanha de Referência, com o objectivo de caracterizar o estado do ambiente, de forma a estabelecer uma base de referência dos parâmetros a monitorizar e, nessa base, possibilitar uma análise comparativa com os dados que venham a ser obtidos nas campanhas de monitorização a desenvolver durante a fase de construção.

O presente texto e respectivos anexos constituem o Relatório da referida Campanha de Referência.

2. PROCESSO METODOLÓGICO

O Plano de Monitorização definiu, para a fase de construção do Lote 2 – Avelar Norte / Condeixa, a monitorização das seguintes dimensões de impacte:

- 1 **Percepção de incómodos ambientais em espaços habitados** (ruído; poeiras; segurança; desorganização do espaço, circulações, acessos a edifícios e espaços) resultante das actividades construtivas (desmatação, terraplenagem, movimento de máquinas, tráfego de veículos, estaleiros, restabelecimento da rede viária).
- 2 **Efeito de barreira físico** resultante da ocupação e condicionamento do território por parte da obra (afecção da mobilidade local, alteração dos tempos de deslocação; eventual repercussão nas relações sociais/territoriais).
- 3 **Infra-estruturas e equipamentos sociais** (afecção indirecta; afecção directa/reposição, usos alternativos, satisfação das populações com as soluções encontradas).
- 4 **Espaços de lazer, festa, devoção** (afecção indirecta; afecção directa/reposição, usos alternativos, satisfação das populações com as soluções encontradas).
- 5 **Impactes na propriedade**, resultantes das actividades construtivas (ocupação indevida de terrenos, afecções acidentais de culturas, infra-estruturas, equipamentos, benfeitorias, etc.).
- 6 **Presença dos trabalhadores** da obra – (integração ou conflitualidade social com as populações locais).
- 7 **Efeitos directos da obra no emprego** (criação líquida de emprego e contratação de trabalhadores locais, isto é, residentes nos concelhos abrangidos pela obra).
- 8 **Efeitos da obra na economia local** (concelhos abrangidos pela obra) expressos na aquisição de bens e serviços; subcontractações; consumos dos trabalhadores.

Para algumas destas dimensões o Plano definiu, desde logo, um ou mais pontos de amostragem, ou seja, os locais e situações específicas, em que os impactes potenciais poderão ser mais significativos e, como tal, objecto de monitorização.

Neste contexto e considerando, ainda, os objectivos especificados no Plano de Monitorização, a Campanha de Referência desenvolveu-se da seguinte forma:

Dimensões 1, 2, 3 e 4

Dimensão 1 – Percepção de incómodos ambientais

- Caracterização qualitativa de percepções locais da qualidade do ambiente;
- Identificação de factores de perturbação;
- Identificação de potenciais aspectos críticos.
- Definição de parâmetros a monitorizar.

Análise dos pontos de amostragem definidos no Plano de Monitorização e confirmação da sua manutenção ou eliminação, ou definição de pontos suplementares, tendo em vista as campanhas de monitorização.

Dimensão 2 – Efeito de barreira físico

- Caracterização da mobilidade e principais deslocações locais, nos pontos interferidos pelo projecto;
- Identificação de potenciais aspectos críticos.
- Definição de parâmetros a monitorizar.

Análise dos pontos de amostragem definidos no Plano de Monitorização e confirmação da sua manutenção ou eliminação, ou definição de pontos suplementares, tendo em vista as campanhas de monitorização.

Dimensão 3 – Infra-estruturas e equipamentos sociais

- Caracterização das principais funcionalidades;
- Caracterização de níveis de utilização ou frequência;
- Identificação de potenciais aspectos críticos.
- Definição de parâmetros a monitorizar

Análise dos pontos de amostragem definidos no Plano de Monitorização e confirmação da sua manutenção ou eliminação, ou definição de pontos suplementares, tendo em vista as campanhas de monitorização.

Dimensão 4 – Espaços de lazer, festa, devoção

- Caracterização das principais funcionalidades;
- Caracterização de níveis de utilização ou frequência;
- Identificação de potenciais aspectos críticos;
- Definição de parâmetros a monitorizar;
- Indicação de pontos de amostragem.

Dimensão 5 – Impactes na propriedade

Não foi efectuada qualquer caracterização, uma vez que o Plano de Monitorização apenas define o acompanhamento de situações em que surjam reclamações, pelo que a caracterização deverá ser efectuada, no momento da respectiva acção de monitorização, onde, se e quando tais reclamações ocorrerem.

Dimensão 6 – Presença dos trabalhadores da obra

Foi efectuada uma caracterização muito geral, de natureza demográfica e sociocultural dos lugares mais próximos da obra, procurando definir-se a sua potencial vulnerabilidade sociocultural, em função da presença e frequência por parte dos trabalhadores da obra. A caracterização resultou da análise de dados estatísticos e de observação local.

Dimensões 7 e 8

Dimensão 7 – Efeitos da obra no emprego local

O Plano de Monitorização define como objectivos a estimativa de emprego criado, considerando a escala de concelho como unidade de análise.

Deste modo, foi efectuada uma caracterização dos níveis de emprego e desemprego, à escala de concelho, de forma a proporcionar um enquadramento dos dados obtidos nas campanhas de monitorização.

Dimensão 8 – Efeitos da obra na economia local

O Plano de Monitorização define como objectivos a estimativa dos impactes da obra na economia local, considerando a escala de concelho como unidade de análise.

Deste modo, foi efectuada uma caracterização da estrutura económica (empresas e volume de negócios por sector e ramo de actividade, à escala de concelho.

3. RESULTADOS OBTIDOS NA CAMPANHA DE REFERÊNCIA

Os resultados obtidos foram organizados em Fichas de Caracterização, apresentadas em **Anexo**.

Considerando que várias dimensões de impacte e respectivos pontos de amostragem coincidem num mesmo local ou zona, optou-se por organizar os resultados em 6 zonas de amostragem.

Cada zona de amostragem é identificada na planta de projecto. Em cada zona são caracterizados os aspectos pertinentes, em função das dimensões de impacte que aí ocorrem e dos pontos de amostragem considerados. Alguns aspectos são ilustrados pela inclusão de fotografias.

A Campanha efectuada permitiu confirmar a pertinência dos pontos de amostragem definidos no Plano de Monitorização, com excepção do ponto Carvalhais/Solão/Torre do Chão Pereiro, no início do traçado.

Efectivamente, no que se refere a Carvalhais, os aspectos que interessava monitorizar situavam-se ainda no âmbito do traçado do Lote 4, no qual foram considerados (ver Relatório da Campanha de referência do Lote 4 Avelar Sul / Avelar Norte).

Relativamente a Solão/Torre do Chão Pereiro, considerando o afastamento significativo relativamente a habitações e o facto de o traçado se desenvolver em área florestal, decidiu-se eliminar este ponto por não se justificar um processo de monitorização.

No que respeita às dimensões “Efeitos no emprego local” e “Efeitos na economia local” não foram definidas zonas de amostragem, uma vez que se considerou o concelho como unidade de análise.

Com base nas orientações do Plano de Monitorização e dos trabalhos realizados na Campanha de Referência, são apresentadas, para cada uma das zonas de amostragem, sugestões para as monitorizações a efectuar durante a fase de construção, nomeadamente no que se refere a parâmetros a monitorizar e a pontos de amostragem. Estas sugestões são de carácter indicativo, cabendo a sua definição específica ao Programa de Monitorização para a fase de construção que poderá alterá-las ou complementá-las.

4. PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO

As orientações estabelecidas no Plano de Monitorização e os resultados obtidos na Campanha de Referência, possibilitam a elaboração de um Programa detalhado das campanhas de monitorização a realizar durante a fase de construção.

Como se refere no Plano, o Programa de Monitorização poderá ter a seguinte estrutura:

1. Objectivos da monitorização
2. Parâmetros a monitorizar
3. Locais ou pontos de amostragem
4. Periodicidade das acções de monitorização
5. Metodologias de recolha de informação, tratamento e avaliação de dados
6. Articulação com outros Planos ou Programas
7. Relatórios de Monitorização (estrutura, periodicidade)
8. Critérios de revisão do Programa.

ANEXO

FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO